

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Adrielly Souza Lucas¹
Ana Vitória Virgínia Ramos Costa²
Bianka Lopes Guimarães³
Leon Godinho Resplande⁴
Sidilene da Rocha Santos Godinho⁵
Vitória Batista Vieira⁶
Karine Kummer⁷

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é considerada uma das medidas mais eficazes para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo fundamental para a segurança do paciente. Apesar de sua relevância e ampla recomendação por protocolos institucionais e organismos de saúde, a adesão dos profissionais ainda se apresenta abaixo do ideal. Tal cenário evidencia que o conhecimento técnico, isoladamente, não garante a execução adequada da prática, sendo influenciado por fatores estruturais, organizacionais e subjetivos presentes no cotidiano dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos profissionais de saúde acerca das dificuldades relacionadas à higienização das mãos no ambiente assistencial. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de um trabalho observacional sobre higiene de mãos desenvolvido por acadêmicos do primeiro período do curso de enfermagem. A atividade prática ocorreu entre os dias 27/03/2026 e 04/04/26 por 56 alunos. Cada aluno escolheu um ambiente de saúde para observar o ambiente e a prática profissional relacionada à higiene de mãos. Após a atividade todas as observações foram consolidadas e a turma dividida em grupos ficando cada grupo responsável por uma análise e interpretação diferente. Os resultados gerais foram discutidos em grande grupo. E neste trabalho discute-se a percepção dos profissionais sobre a importância da higiene de mãos e os fatores informados como dificultantes para a execução da técnica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados evidenciaram que os profissionais de saúde reconhecem a importância da higienização das mãos como medida fundamental para prevenção de infecções e segurança do paciente. Entretanto, foram identificadas dificuldades para a adesão adequada à prática, principalmente relacionadas à falta de tempo, elevada demanda assistencial e sobrecarga de trabalho. Apesar de relatarem realizar a higiene das mãos, observou-se que fatores organizacionais interferem diretamente na execução correta e frequente desse procedimento no ambiente de trabalho. Os resultados demonstram que o conhecimento sobre a importância da higienização das mãos não garante, isoladamente, a adesão correta à prática. Fatores

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: Adrysouza111@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: virginiaramoscostaanavitoria@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: Biankalopesquimaraes@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: l3onsans@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: Sydileneandre48@gmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: VbatistaVieira031@gmail.com

⁷ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem Afya Porto Nacional, E-mail: karine.kummer@afya.com.br

como rotina intensa, falta de tempo e sobrecarga de trabalho interferem diretamente nesse processo, evidenciando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à reorganização do trabalho, educação permanente e fortalecimento da segurança do paciente. A participação dos acadêmicos em atividades de observação e análise relacionadas à higiene das mãos é fundamental para a formação em enfermagem, pois possibilita a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Além disso, essas experiências favorecem a construção de competências profissionais, aproximam o estudante da realidade dos serviços de saúde e estimulam a adoção de práticas seguras desde a formação inicial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a higienização das mãos é essencial para prevenir infecções e garantir a segurança do paciente. Porém, fatores como falta de tempo, sobrecarga de trabalho e alta demanda dificultam sua realização. Assim, são necessárias ações educativas, melhor organização do trabalho e fortalecimento da cultura de segurança para aumentar a adesão dos profissionais.

Palavras-chave: Higienização das mãos. Percepção. Segurança do paciente.